

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: UTILIZANDO UMA PRÁTICA DE ENFERMAGEM DIFERENCIADA AOS PROFISSIONAIS, FAMILIARES E CRIANÇAS EM UMA UNIDADE PEDIÁTRICA

Fernanda Matilde Gaspar Santos, Sarah Medeiros Borges, Fernanda Andrade Santos, Karine Nunes Silva, Gabriela Luisa Gaieta Lunar, Samanta Costa Santos

Área Temática: Enfermagem

### RESUMO

A saúde é uma prática constante no cotidiano da equipe de enfermagem que atua na saúde pública. A hospitalização é uma situação crítica e delicada na vida de qualquer ser humano e tem contornos especiais quando se trata de um acontecimento na vida de uma criança pois implica na mudança da rotina de toda a família (FAQUINELLO, HIGARASHI, MARCON, 2007). Atuando como estagiárias da graduação no curso de enfermagem, observamos a rotina dos profissionais que trabalhavam e a relação entre a família e as crianças. As demandas das atividades eram consideravelmente aumentadas, visto que em uma unidade pediátrica são inúmeros os procedimentos a serem realizados nestas crianças. Durante a supervisão dos nossos estágios curriculares de enfermagem, vivenciamos, em vários momentos a importância da prática do cuidado da criança e sua família. Em relação ao cuidado individualizado, percebemos que abordagem da criança e da família deve ser realizada de forma diferenciada e humanizada. A prática e o saber do cuidado humano no decorrer dos tempos, estabelece uma ligação no cuidado da criança hospitalizada, surgindo facetas nas ações de enfermagem quando a reflexão incide sobre a prática de cuidado nas unidades pediátricas. Cuidar da criança hospitalizada é complexo e demanda sensibilidade para estar aberto aos acontecimentos de uma unidade pediátrica que envolvem as relações e inter-relações, equipes e crianças (DIAS e MOTTA, 2004). Diante desta realidade surgiram a inquietação, como: Quais as intervenções de enfermagem poderiam ser realizadas no cuidado da família, profissionais e criança?. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de utilizar uma prática de enfermagem diferenciada no cuidado com a criança, família e profissionais em uma unidade pediátrica na baixada santista. Trata-se de um relato de experiência durante os estágios curriculares de enfermagem na saúde da criança realizada em uma unidade pediátrica na cidade de Santos e em oportuno descrever os benefícios de uma intervenções de enfermagem individualizado para a criança e sua família, incluindo os profissionais de enfermagem. Este relato revela as ações do indivíduo como um agente humano e como um participante da vida social. Após a discussão em campo de estágio entre a supervisora e as alunas foi proposto o dia do cuidado diferenciado para os funcionários, família e criança. Em um primeiro grupo de estágio foram utilizadas as estratégias de: massagem de conforto e ginástica laboral para os acompanhantes e funcionários e para as crianças foi realizada uma comemoração junina com diversas brincadeiras e práticas lúdicas. Em um segundo grupo de estágio foi utilizada outra estratégia como da estética, bem-estar e autoestima dos acompanhantes, funcionários e crianças, neste mesmo dia foi oferecido uma comemoração folclórica para todos, incluindo as brincadeiras e entrega de brinquedos arrecadados. Em ambas atividades houveram 100% de participação dos funcionários de unidade pediátrica, crianças e familiares. Esta prática resultou em um cuidado inovador, onde percebeu-se uma satisfação de todos os participantes. Vale ressaltar a fala de uma mãe: "Muito obrigado que Deus ilumine a vida de vocês pelo amor e carinho que vocês dão aos nossos filhos e atenção e dedicação." Uma outra mãe de uma criança com nanismo relatou: "Ao longo da vida profissional e acadêmica não percam essa essência do cuidado. Isso faz total diferença para nós acompanhantes." Os profissionais referiram este dia como motivador na rotina estressante da enfermagem pediátrica. Esses relatos são importantes pois enaltecem e contribuem de maneira significativa para a formação de profissionais que atuam em unidades pediátricas. O enfermeiro deve saber que no contexto familiar que a criança exige maior atenção e cuidados como contribuição e diminuição dos efeitos estressores da hospitalização. A atividade lúdica é uma medida terapêutica que promove a continuidade do desenvolvimento infantil, possibilitando o restabelecimento físico e emocional tornando a hospitalização menos traumática (BRITO et al, 2009).

**Palavras-chave:** Enfermagem, Criança, Humanização, Família, Assistência.

### REFERÊNCIAS

- BRITO, TRP et al. As práticas lúdicas no cotidiano do cuidar em enfermagem pediátrica. Esc Ana Nery rev. Enferm 2009 out/dez; 13 (4):802-08.
- DIAS, SMZ e MOTTA, MGC. Práticas e saberes do cuidado de enfermagem à criança hospitalizada. Maringá, 2004 v.3 n.1 p41-54.
- FRAQUINELLO, P , HIGARASHI, IH e MARCON, SS. O atendimento humanizado em unidade pediátrica: percepção do acompanhante da criança. Florianópolis, 2007 out/dez; 16 (4):609-16.